



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

SUSPENSÃO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS: UMA INTERVENÇÃO EFETIVA PARA REDUÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM MULHERES HIPERTENSAS

JAQUELINE NEVES LUBIANCA; MOREIRA LB, GUS M, FUCHS FD

Introdução: A associação dos anticoncepcionais orais combinados (ACO) com pressão arterial elevada (PA) foi relatada para ACO de primeira geração, mas é postulado que seja menor com pilulas de baixa dose de estrogênio. O efeito da suspensão dos ACO na pressão arterial de mulheres hipertensas ainda é desconhecido. Objetivos: Comparar a variação da pressão arterial em hipertensas que suspenderam ou não o ACO. Material e Métodos: Coorte, prospectivamente planejado, envolvendo 72 usuárias de ACO que consultaram no Ambulatório de Hipertensão do HCPA com idade inferior a 50 anos. A pressão arterial foi aferida segundo normas técnicas e classificada pela média de seis determinações. Pacientes que seguiram a recomendação de suspender o uso de AO (n=44) foram comparadas a pacientes que não seguiram (n=28). Os desfechos principais foram a variação da PA sistólica (PAS) e diastólica (PAD) (ajustada para idade e PA inicial) e a redução de 20 mmHg na PAS ou 10 mmHG na PAD. Resultados: A idade média das pacientes foi de 37,7 anos e o tempo de seguimento de 6,6 ($\pm 7,5$) meses. As características iniciais não diferiram entre os grupos. A redução da PAS (ajustada) foi de $15,1 \pm 2,6$ mmHg em pacientes que suspenderam e de $2,8 \pm 3,2$ mmHg em pacientes que não suspenderam o uso de AO ($p = 0,004$). Os valores correspondentes para PAD foram de $10,4 \pm 1,8$ mmHg e $2,7 \pm 2,2$ mmHg ($p = 0,008$). Pacientes que suspenderam o AO tiveram uma chance 72% maior de apresentar redução de 20 mmHg na PAS ou 10 mmHG na PAD quando comparadas às que não suspenderam, após controle para idade, variação de peso corporal e prescrição de anti-hipertensivos (OR = 0,28; IC 95% 0,08 – 0,90). Conclusões: A suspensão de uso ACO por hipertensas em atendimento ambulatorial se acompanha de redução clinicamente relevante da pressão arterial, sendo medida não-medicamentosa efetiva no controle da hipertensão.